

S:SDF 9 de junho de 2010

A TODOS OS CORPOS DE ANCIÃOS NA GRANDE FORTALEZA E REGIÃO

Prezados Irmãos:

Assim como ocorreu no primeiro século EC, existem hoje os que se tornam extremamente críticos aos ensinamentos do povo de Deus. (1 Tim. 4:1) Às vezes eles enviam cartas ou publicações que promovem a religião falsa e lançam calúnias contra a organização de Jeová, usando cartazes e passeatas em determinadas regiões. Alguns chegam até mesmo ao ponto de mover processos nos tribunais contra a congregação de Deus.

Os anciãos cristãos desempenham um papel muito importante e precisam tomar uma posição vigilante e firme, como subpastores do rebanho de Deus, para protegê-lo de quaisquer perigos de divisão ou apostasia. (Rom. 16:17; Eze. 34:8) Quando notam que alguém na congregação ficou afetado por ideias apóstatas ou antibíblicas, devem agir com prontidão para ‘arrebata-lo do fogo’, se possível. (Judas 23) Tanto em partes apropriadas nas reuniões, como em contato pessoal, poderão aplicar os raciocínios contidos em fontes teocráticas, tais como: *rs* 41-44; *w86* 15/3 15-20 §§ 1-19; *w86* 15/3 12-15 §§ 7-17; *w94* 1/7 8-13; *w95* 1/4 26-29. Caso alguém tenha sido desassociado ou tenha se dissociado da congregação por apostasia, todos os cristãos devem seguir a ordem apostólica em 1 Coríntios 5:11. (1 João 2:19; 2 João 8-11; *w85* 15/7 31-32; *w81* 15/12 16-22)

Talvez seja preciso encorajar os irmãos a não ficarem indevidamente perturbados com as acusações suscitadas por tais opositores e a demonstrarem sabedoria no sentido de não tentarem responder tais acusações, pessoalmente ou por meio da internet. Tentar responder acusações falsas dessas maneiras, seria ‘dar margem ao Diabo’. Visto que o objetivo deles é chamar a atenção, o melhor é ignorá-los. Da mesma forma, não seria sensato divulgar por meio de mensagens eletrônicas (*e-mails*) ou mesmo comentar entre irmãos matéria de cunho apóstata.

Caso tentem perturbar uma de nossas reuniões, medidas devem ser tomadas, talvez acionando os agentes da lei. Porém, tais medidas não seriam por meios físicos e nem por lutas com palavras. Jamais deverão tocar em alguém dentre eles. Se houver algum incidente de agressão (física ou verbal) por parte de apóstatas, ou caso tentem impedir, tumultuar ou atrapalhar reuniões ou o ministério de pregação, os irmãos deverão relatar imediatamente o ocorrido ao Escritório. É preciso confiar em Jeová e deixar que Ele dirija os assuntos do Seu próprio modo. Da nossa parte, é importante não dar margem ao Diabo e a seus agentes apóstatas! — Efé. 4:27; Pro. 27:11.

Recomendamos que, logo que receber esta carta, o coordenador do corpo de anciãos programe uma breve reunião para considerá-la com o inteiro corpo de anciãos. A seguir, deverão escolher um dos anciãos para proferir um discurso para a congregação, com base nesta carta, na primeira parte “Necessidades locais” programada para a Reunião de Serviço em que isso for possível.

É um prazer trabalhar com os irmãos, nesta grande obra de fazer discípulos.

Seus Irmãos,

Assoc. das Testemunhas Cristãs de Jeová